



O BARRÓCO

L I A R O B A T T O

a p r e s e n t a

O O O O O

B B B B B

O O O O O

I I I I I

E E E E E

S S S S S

P P P P P

A A A A A

Ç Ç Ç Ç Ç

O O O O O

o o o o o

o o o o o

o o o o o

e s p a e s p a e s p a e s p a e s p a

o o o o o

o o o o o

o o o o o

o o o o o

e s p a e s p a e s p a e s p a e s p a

o o o o o

GRUPO EXPERIMENTAL DE DANÇA — Salvador - Bahia

O BOI ESPAÇO

espetáculo de dança baseado na peça teatral de Carlos Petrovich "O Boi Espaço" ou "As Aventuras de Zé Mateus e João Birico na Estrada do Dragão da Morte".

COREOGRAFIAS : Enganando a Fome / Cantador / Carpiadeiras - Lamento da Sêca / Tempestade / Desespêro dos dois Vaqueiros Azuis / Feira do Sertão / Retirantes / Diabo / As Três Mães Encantadas - a mãe dos bonecos de pano - a mãe das flôres de papel - a mãe da colcha de retalho / Dragão da Morte / Verme / Boi Espaço - O Boi Misterioso / Cantador / Bumba-Meu-Boi.

R E S U M O D A P E Ç A

A peça de Carlos Petrovich é uma estória carregada de intenções expressas através de um simbolismo calcado nas lendas e fantasias populares.

É a estória de dois vaqueiros azuis, Mateus e Birico, levados pela fome a um mundo de visões fantásticas, onde estão sempre presentes a miséria e a fartura, a sêca e as cheias, a vida e a morte, confundindo-se interminavelmente.

A sêca está brava no sertão e os retirantes já começaram as suas andanças sem fim. Os dois vaqueiros (que ficaram azuis de fome) ouvem de um violeiro de feira a estória do Boi Espaço, o Boi

Vida que encerra o segredo da salvação do Sertão, e resolvem seguir a trilha dêsse Boi Misterioso.

Aparece então o Diabo que em seu próprio proveito vem ajudar os dois vaqueiros, já que o estado de miséria não oferecia oportunidades para a prática dos pecados, ensinando o caminho do BOI, na vereda do Dragão da Morte.

Surgem as três Mães do Povo, oferecendo as três armas encantadas com as quais o monstro é derrotado. Os vaqueiros dominam o Boi com a ajuda dos Cangaceiros, e a estória termina com a apresentação do Boi, enfeitado, em festas pelas cidades, onde é partilhado com todo o povo. É o Bimba meu Boi.

O E S P E T Á C U L O

Dentro do propósito de colaborar para a formação de uma dança brasileira apresentamos este espetáculo, baseado na peça de Carlos Petrovich "A Estória do Boi Espaço", extraindo e desenvolvendo os elementos de dança ali existentes sem a preocupação de seguir ilustrativamente a estória da peça, da qual mantivemos a estrutura básica e a mensagem principal — a saga nordestina: seca, inundações, fome, retirantes, morte enfim, o heroísmo do homem do sertão.

Buscamos neste espetáculo um carácter propositadamente popular, apesar de suas implicações eruditas na concepção geral. O trabalho baseou-se nas tradicionais manifestações culturais do nordeste, explorando seus elementos cênicos: plásticos, dramáticos, musicais e coreográficos, sem no entanto pretender documentar objetivamente o folclore específico de uma região, resultando num espetáculo de teatro total, dando continuidade à linha dos nossos trabalhos anteriores.

As coreografias foram criadas com a intensa colaboração dos dançarinos, cada qual enriquecendo sobremaneira o total da obra. Há, inclusive, danças aleatórias dentro do espetáculo, improvisadas pelos executantes no momento de cada apresentação, segundo (naturalmente) uma estrutura pré-fixada.

Sintonizado com nosso partido artístico geral, Lindemberg Cardoso compôs a música especialmente para este espetáculo, baseado nos ritmos, dinâmicas e expressão dos movimentos das danças.

Carybé desenhou os figurinos, elementos cênicos que funcionam perfeitamente integrados na coreografia, ultrapassando a convencional função decorativa do traje, dentro do sentido geral da movimentação, tão característico deste pintor.

L I A R O B A T T O